



O Pecado
Inviabiliza
a Paz Mundial

Silvio Dutra

A474

Alves, Silvio Dutra

O Pecado Inviabiliza a Paz Mundial

Silvio Dutra Alves. – Rio de Janeiro, 2022.

24 pg; 14,8 x 21 cm

1. Teologia. 2. Pecado 3. Tempo do Fim
I. Título.

CDD 230

Após a Segunda Grande Guerra Mundial, para evitar a guerra fria da Rússia com o Ocidente, e especialmente com os EUA, pensou-se em se traçar um caminho para a paz e segurança mundial com uma aproximação da Rússia às nações do Ocidente, como podemos constatar por exemplo na encomenda feita em 1963, pela ACDA ao IDA – instituto que produzira o relatório *“Um mundo de fato controlado pelas Nações Unidas”* – um estudo que sugeria abertamente uma convergência entre EUA e URSS. A íntegra do documento foi mais tarde reproduzida no livro *The Phoenix Papers; If Not Treason, What?*, de James D. Bales (1966). Um trecho do documento diz o seguinte:

“Unificação: no presente, essa abordagem pode parecer muito radical e será descartada a priori. No entanto, a sua lógica é muito simples e é estranho que ainda não tenha sido compreendida por muita gente (...) Hoje, os Estados Unidos e a União Soviética, combinados, detêm, para propósitos práticos, quase o monopólio da força no mundo. Se o uso e a direção desse poder puderem, de alguma maneira, ser sincronizados, sem dúvida nós alcançaríamos a estabilidade e unidade em um futuro muito próximo”.

Até recentemente esta aproximação foi tentada, mas as movimentações da Rússia na

guerra contra a Ucrânia e aliança com países do Oriente Médio precipitarão a Guerra de Gogue e Magogue citada na profecia de Ezequiel 38,39. Este plano será então frustrado de se trazer paz ao mundo por uma coligação entre EUA e Rússia.

Mas a vocação da Rússia sempre foi a de se expandir pela anexação de outros territórios, e isto pode ser visto claramente na história da sua formação.

Antes mesmo da revolução bolchevique, por exemplo, Lênin já afirmara, em 1915, que o internacionalismo comunista deveria assumir a forma de uma espécie de Estados Unidos do Mundo - uma grande federação de países sob o comando da União Soviética.

Na década de 1930, no programa oficial da Internacional Comunista, lia-se a seguinte resolução: *“a ditadura só pode se estabelecer por meio de uma vitória do socialismo em diferentes países ou grupos de países. Depois, as repúblicas proletárias deverão se unir federativamente às que já existem, e esse sistema de uniões federativas vai se expandir até a formação de uma união mundial de repúblicas socialistas soviéticas”*.

Pouco tempo depois da fundação da ONU, ninguém menos que Joseph Stalin rasgava

elogios à organização. Em artigo publicado no Pravda em 1946, o ditador soviético dizia o seguinte: *“Atribuo grande importância à ONU, dado que é um importante instrumento para a preservação da paz e da segurança internacional”*.

É esta vocação que os russos pensam e planejaram ter para serem, pelo socialismo, os senhores do mundo, que prevalece e prevalecerá até o fim, impedindo qualquer forma de coligação pacífica entre Ocidente e Oriente.

Iludem-se aqueles que a grande ameaça à cultura *judaico-cristã* se refira meramente ao comunismo, esquecendo que a principal ameaça encontra-se no próprio terreno do Ocidente, representada nos dominadores globalistas da Nova Ordem Mundial com seu máximo empenho para varrer o cristianismo em todas as suas formas para a implantação de um governo fascista pelos princípios dos Illuminatis.

Assim, ambas as correntes, embora aparentemente conflitantes, concorrem para um mesmo fim do estabelecimento de um governo mundial sobre as nações.

É justamente para resistir a esta globalização geopolítica que a Rússia tem se

levantado, e não propriamente à globalização econômica, que a propósito, dela se valeu para o seu refortalecimento depois da desintegração da União Soviética com a queda do muro de Berlim em 1989.

O cenário mundial passou a ter contornos acelerados para o cumprimento das profecias bíblicas, e é isto o que responde por tanta atividade satânica ampliando-se aparentemente sem sofrer grande resistência da parte do Espírito Santo, no Seu ofício de restrição do pecado, mesmo dos ímpios, o que é em si um dos sinais da volta de Jesus, pois o homem da perdição (Anticristo) se manifestará conduzido pelos braços da grande apostasia (rebelião do mundo contra Deus, o evangelho e Cristo) e à humanidade será enviada a operação do erro (engano satânico) por não ter amado a verdade, e sim, dado crédito à mentira.

Até cerca de 1980 o mundo criminalizava a homossexualidade, e a partir de então tem sido criminalizada a homofobia. Deus diz que o homossexualismo é pecado, mas o mundo atual diz que é apenas um estilo diferente e opcional de vida. Com isto visa-se à desconsideração e desprezo por aquilo que Deus nos ordena em Sua Palavra de forma direta e clara.

Afirmar que a prática continuada do adultério, da mentira, da homossexualidade é

algo aceitável por Deus é uma grande prova de desamor às almas de tais pessoas, pois está claramente revelado que deve haver conversão destas e outras práticas para que possa haver salvação da alma do Grande Juízo de Deus sobre os seus praticantes. Ele nos tem dado Jesus para que nos arrependamos e sejamos reconciliados com Ele, como pode ser visto nos casos relatados da conversão da mulher adúltera e da prostituta pelo próprio Jesus em Seu ministério terreno. Ele não recusará a aproximação de qualquer pecador, seja qual for a sua condição neste mundo, pois não veio para salvar justos e sãos, mas doentes e pecadores. De modo que se os arautos do evangelho forem proibidos de pregá-lo sob o argumento de poupar os pecadores de terem os seus pecados apontados por eles, então se desfaz a possibilidade de salvação, porque é exatamente o evangelho o poder de Deus para a salvação de todo aquele que nele crê.

Qual é pois a razão de ser da Lei de Deus, senão a de principalmente nos convencer que somos pecadores incapazes de por si mesmos cumpri-la perfeitamente, e que precisamos então de um Senhor e Salvador que nos livre desta terrível condição.

O dito “errar é humano” pressupõe que o homem é pecador. Mas o pecado é muito mais do que simplesmente errar em relação às coisas terrenas, pois significa um estado de

rebelião, de inimizade contra Deus. Trata-se portanto de um grande negacionismo tentar encobrir e ocultar esta verdade de que todo homem é pecador, e buscar criminalizar aqueles que afirmam esta verdade como pessoas intolerantes.

Se não permitirmos ser convencidos pelo Espírito Santo que somos de fato pecadores e que nada podemos fazer por nós mesmos para sermos salvos da condenação eterna em razão da Justiça Divina, não haverá qualquer esperança para nós.

Mas há esperança para todo o que crê, por maior que seja a sua luta contra o pecado, pois por uma conversão genuína a Cristo, que traga a regeneração (novo nascimento do Espírito) uma nova natureza é concedida pela Graça, de maneira que sendo tornado filho de Deus, nada e ninguém poderá separá-lo do amor de Deus, nem mesmo o pecado, porque o sangue de Jesus o cobrirá, e dará força e poder para resistir às tentações e ao mal. Se alguém continuar lutando contra o pecado, o diabo e o mundo, o tal será aceito por Deus. Mas se pensar que não há qualquer perigo em continuar na prática do pecado, contra tudo o que as Escrituras afirmam em contrário, não pode haver boa esperança para tal alma.

Quanto à penalização pela sociedade, é importante saber que mesmo quando a Europa

havia descriminalizado a homossexualidade, no Brasil isto continuou prevalecendo mesmo durante a primeira metade do século XX, tendo até mesmo pessoas sido presas por tal prática.

Aqui então deve ser analisado e ponderado do ponto de vista genuinamente cristão, conforme a Bíblia nos revela para esta dispensação da graça, que não se deve criminalizar o homossexual, assim como não se deve criminalizar os que são mentirosos, adultos, prostitutas, ou praticantes de qualquer tipo de qualquer coisa que não seja uma ameaça para a sociedade, que exija o isolamento social, como no caso de assassinos ou ladrões contumazes, ou causadores de distúrbios da paz pública ou de outrem, dentre outros crimes ou delitos assim considerados.

Agora, é uma grande prova de desamor pelo destino eterno das almas dos pecadores, sejam eles de qual tipo for, que tudo vai bem com eles, independentemente de se arrependerem ou não. E isto se aplica até mesmo às pessoas cuja vida social seja exemplar, porque o problema do pecado original continua condenando a quem quer que seja enquanto não houver uma conversão real a Jesus.

Na própria Igreja Romana, e principalmente no Vaticano, é sabido hoje que a grande maioria dos padres, monsenhores, bispos, arcebispos e

cardeais são homossexuais, e deste número não se excluem até mesmo alguns papas. (Sugerimos a leitura do livro de Frédérick Martel, No Armário do Vaticano).

No meio protestante há também líderes assumidos como homossexuais. (Vide Cronologia da Homossexualidade: de 1948 a 1998 – Extraído da revista Ultimato.)

O aborto passou também a ser descriminalizado, e práticas de adultério, engano, violência, entre tantas outras, tem sido toleradas e aceitas esmagadoramente pela sociedade atual.

Enfim, tudo o que a Palavra de Deus condena, tem sido contestado e rejeitado, e aceito exatamente o que é o seu oposto.

A que pode ser atribuído este crescimento desenfreado de uma aceitação como sendo algo normal e bom tudo o que Deus condena, senão e principalmente a que tudo o que era condenável pela própria natureza, e que era motivo de vergonha assumir perante a sociedade ser um praticante de tais coisas, pois contrariam frontalmente o que condena a própria consciência implantada por Deus no homem, é exatamente nisto que o diabo tem apostado a maior parte de suas fichas para conduzir a humanidade para a sua dissolução e

para debaixo do Juízo divino. Além disso, como o instinto natural leva o homem a se envergonhar em expor publicamente a sua intimidade sexual, assim como se viu em Adão quando teve vergonha ao ver que estava nu, quando ficou sujeito ao pecado, então não é para se estranhar que a força do pecado trabalhe sobretudo nestas áreas em que são poderosas as nossas inclinações, como por exemplo esta que se refere à sexualidade.

O que explica isto também senão a intensificação da atividade de Satanás e dos demônios no mundo, que tem se seguido ao afastamento gradual das operações do Espírito Santo para restringir o avanço do mistério da iniquidade?

“9 Ou não sabeis que os injustos não herdarão o reino de Deus? Não vos enganeis: nem impuros, nem idólatras, nem adúlteros, nem efeminados, nem sodomitas,

10 nem ladrões, nem avarentos, nem bêbados, nem maldizentes, nem roubadores herdarão o reino de Deus.

11 Tais fostes alguns de vós; mas vós vos lavastes, mas fostes santificados, mas fostes justificados em o nome do Senhor Jesus Cristo e no Espírito do nosso Deus.” (I Coríntios 6.9-11)

“1 Irmãos, no que diz respeito à vinda de nosso Senhor Jesus Cristo e à nossa reunião com ele, nós vos exortamos

2 a que não vos demovais da vossa mente, com facilidade, nem vos perturbeis, quer por espírito, quer por palavra, quer por epístola, como se procedesse de nós, supondo tenha chegado o Dia do Senhor.

3 Ninguém, de nenhum modo, vos engane, porque isto não acontecerá sem que primeiro venha a apostasia e seja revelado o homem da iniquidade, o filho da perdição,

4 o qual se opõe e se levanta contra tudo que se chama Deus ou é objeto de culto, a ponto de assentar-se no santuário de Deus, ostentando-se como se fosse o próprio Deus.

5 Não vos recordais de que, ainda convosco, eu costumava dizer-vos estas coisas?

6 E, agora, sabeis o que o detém, para que ele seja revelado somente em ocasião própria.

7 Com efeito, o mistério da iniquidade já opera e aguarda somente que seja afastado aquele que agora o detém;

8 então, será, de fato, revelado o iníquo, a quem o Senhor Jesus matará com o sopro de sua boca e o destruirá pela manifestação de sua vinda.

9 Ora, o aparecimento do iníquo é segundo a eficácia de Satanás, com todo poder, e sinais, e prodígios da mentira,

10 e com todo engano de injustiça aos que perecem, porque não acolheram o amor da verdade para serem salvos.

11 É por este motivo, pois, que Deus lhes manda a operação do erro, para darem crédito à mentira,

12 a fim de serem julgados todos quantos não deram crédito à verdade; antes, pelo contrário, deleitaram-se com a injustiça.” (2 Tessalonicenses 2.1-12)

Quando alguém que esteve como o filho pródigo, ou a ovelha perdida, citados nestas parábolas por Jesus, se arrepende e se converte, Jesus recebe maior glória, como foi o caso com a conversão do ladrão na cruz, da prostituta na casa de Simão, e da mulher adúltera, citados no evangelho.

Quanto maior for a atração exercida sobre o homem por determinados pecados, maior é a glória que Jesus recebe quando este é libertado, como foi o caso do endemoninhado gadareno.

Tudo se resume então a uma questão de ser incrédulo ou não. De se ter fé no poder e amor de Jesus ou não. Por isso é dito nas Escrituras que sem fé é impossível agradar a Deus.

O usuário de drogas ilícitas e grandemente viciado pode ser libertado por Jesus tanto quanto um ladrão inveterado, ou um mentiroso, ou o praticante de qualquer tipo de pecado assim definido na Bíblia, caso se

arrependa e creia, e seja convertido a Cristo sendo transformado em nova criatura.

Quanto ao pecado relativo ao mau uso da sexualidade, não se deve pensar somente em homossexualidade, mas em toda prática, mesmo que heterossexual que não se enquadre nos parâmetros da revelação divina, como por exemplo as relações sexuais fora do casamento, a fornicação, a prostituição etc. A questão central é o leito sem mácula. A instituição do casamento honrada. A pureza de consciência e de coração. E tudo isto sendo buscado por temor e amor ao Senhor e à Sua vontade e Palavra.

Assim, nunca houve da parte de Deus e da revelação bíblica, qualquer espaço para que na dispensação da graça se praticasse toda a sorte de criminalização e penalização de homossexuais, sob o pretexto de serem praticantes do maior pecado contra a natureza, conforme isto foi feito frequentemente no passado. Bodes expiatórios foram sacrificados sob a falsa sensação de que seus acusadores teriam seus próprios pecados perdoados, inclusive este de violência extremada que julgavam ilusoriamente estarem fazendo por ela um grande serviço para Deus. Foi com muita propriedade que Jesus disse que aqueles que estivessem sem pecado poderiam apedrejar a mulher adúltera. Vê-se com isto

que mesmo na dispensação da Lei não havia espaço para o exercício de uma aplicação de penalidades extremas por meros desejos de vingança etc., mas por uma exígua avaliação de magistrados para isto devidamente constituídos e designados, que fossem exemplares em santificação e piedade em suas próprias vidas. Mas como isto é algo raro de ser encontrado, Deus determinou-se alterar muitas disposições da dispensação da Lei, como a da lei do olho por olho, dente por dente etc, estendendo a possibilidade de perdão e salvação a todo e qualquer tipo de pecador e pecado, exceto a blasfêmia contra o Espírito Santo.

Não se deve tomar os grandes erros praticados por prelados da igreja cristã, ao longo da história, quanto à penalização de pecadores, quando deveriam pregar o amor, a misericórdia e o perdão que lhes está sendo oferecido no evangelho, e confundi-los com a vontade de Deus nesta dispensação da graça, e daí somos ordenados a não exercer julgamentos condenatórios relativos ao pecado de outras pessoas sob a pena de nós mesmos sermos julgados com os juízos que fazemos. Que se condene o pecado na Igreja, mas jamais o pecador, pois poderoso é o Senhor para salvá-lo ou condená-lo.

A homossexualidade só deixou de ser considerada uma doença, "desvio e transtorno

sexual" em 1993, quando foi retirado do Catálogo Internacional de Doenças da Organização Mundial de Saúde. As relações sexuais e afetivas entre pessoas do mesmo sexo aos poucos foram deixando de ser denominadas pela expressão homossexualismo, pois o sufixo "ismo" carrega consigo todo o preconceito histórico de quando a homossexualidade era considerada doença.

Atualmente, as relações sexuais entre pessoas do mesmo sexo recebem o nome de homossexualidade sendo considerada, ao lado da heterossexualidade, um dos estados da sexualidade humana.

No Brasil foi necessário que no ano de 1999 o Conselho Federal de Psicologia editasse a resolução CFP 001/99, na qual declarava que a homossexualidade não constituía doença. Além de proibir que psicólogos propusessem a cura para a homossexualidade, a resolução também estabelece normas para a atuação de psicólogos em relação aos homossexuais.

No ano de 2003, o presidente do Conselho Federal de Psicologia, Odair Furtado, reiterou as proibições da resolução CFP 001/99 em decorrência do alto número de psicólogos propondo a cura de homossexuais (FURTADO, 2003).

Ninguém se iluda pensando que Deus está disposto a condenar os ladrões e as prostitutas e a abençoar os fariseus. O que Jesus nos diz acerca disso nos evangelhos? A quem se destina o Seu "Ai de vós!?" Quem são os sepulcros caiados por fora e cheios de podridão por dentro? Apenas aqueles cujos pecados são visíveis?

Se nos fosse dado observar e conhecer com profundidade o que há no interior e nas práticas ocultas realizadas por muitas pessoas poderosas deste mundo, que são civilmente corretas e que se apresentam como benfeitores da humanidade, teríamos ânsia de vômitos com tão grande hipocrisia e maldade; assim como eram os fariseus e escribas dos dias de Jesus, são estes fariseus poderosos do mundo moderno, e até mais.

Quão dificilmente um rico entrará no reino de Deus! Mas todo o que for humilde de espírito, nele entrará, por meio do arrependimento e fé em Jesus.

O amor de Deus e o perdão dos pecadores, segundo a mensagem do evangelho, ainda permanece em vigor nesta dispensação da graça, mas em vez de se voltarem para Cristo para serem transformados em santos, muitos pecadores têm mais e mais se rebelado contra Ele e Sua vontade, não recebendo assim, poder para vencerem toda a sorte de pecados que os

Thank You for previewing this eBook

You can read the full version of this eBook in different formats:

- HTML (Free /Available to everyone)
- PDF / TXT (Available to V.I.P. members. Free Standard members can access up to 5 PDF/TXT eBooks per month each month)
- Epub & Mobipocket (Exclusive to V.I.P. members)

To download this full book, simply select the format you desire below

